Hospital
Angelina Caron

Balanço Social
Atividades 2016

Sumário

Introdução

Apresentação 05
Mensagem do Presidente 06

Corporativo

Missão, Visão, Valores 08
Perfil 10
Natureza Jurídica 11
Desvendando o SUS 12

Corporativo

Principais Indicadores de Atendimento na Saúde 14
Especialidades Oferecidas 19
Coordenação de Ensino e Pesquisa 20
Transplante de Medula Óssea 21
Programa de Humanização 22
Investimento Social 28
Gestão Ambiental 31
Resultados Obtidos 34
Balanços Patrimoniais 36
Notas Explicativas 41
Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis 73

Apresentação

Fundado no ano de 1983 por Darvil Caron e seus filhos Marco e Pedro Caron, o Hospital Angelina Caron, de certa forma, se confunde com a história de Campina Grande do Sul (PR) e com as demais cidades que o cercam. Essa afirmação se estrutura no relevante histórico de seu pioneirismo e profissionalismo na área da saúde.

Projetado para se tornar referência em medicina, o hospital, que carrega o nome da mãe e avó de seus fundadores, Dona Angelina Caron, se reinventa a todo momento visando implementar o que há de mais inovador e atual em medicina. Os motivos para tão árduo trabalho se justificam na missão e valores que norteiam não somente a conduta e atuação dos seus gestores, mas de toda gama de profissionais que dão forma à essa instituição: médicos, colaboradores, investidores, comunidade, governo, e tantos outros.

As arbitrariedades que cercam a atuação na área da saúde são muitas, mas, por consequência, acabam se tornando o combustível que move tantos profissionais a se dedicarem integralmente a cuidar da saúde de todos, integrando esforços para ir além.

Mensagem do Presidente

Somos o SUS que deu certo!

"Representamos, para muitos de nossos pacientes, a última esperança de cura para as mais graves doenças que desafiam a medicina. Cumprimos a nossa missão, graças a um modelo de gestão que segue em processo de melhoria contínua."

É com orgulho que apresentamos mais uma edição do Balanço Social da Sociedade Hospitalar Angelina Caron. Um trabalho que tem por objetivo divulgar, com transparência, seriedade e absoluto compromisso com a verdade, a obra de mais de 1.600 colaboradores e mais de 250 médicos, pertencentes a uma entidade filantrópica reconhecida por prestar serviços de excelência no ensino, na assistência e na pesquisa.

Com satisfação, podemos afirmar que somos reconhecidos como um dos principais parceiros do SUS em nível nacional. Em 2016, solidificamos esta posição. Na contramão da crise, investimos com recursos próprios na ampliação de novas alas. Criamos programas que nos aproximaram da iniciativa privada para oferecer melhores recursos e mais conforto ao paciente.

Acolhemos, em média, no período, mais de 140 mil pessoas oriundas de todas as partes do país, totalizando mais de 412 mil atendimentos. Pessoas carentes, representando quase em sua totalidade atendimentos do SUS, o que comprova o nosso inequívoco compromisso com o social.

Representamos, para muitos de nossos pacientes, a última esperança de cura para as mais graves doenças que desafiam a medicina. Cumprimos a nossa missão, graças a um modelo de gestão que segue em processo de melhoria contínua.

Somos, inegavelmente, o SUS que deu certo. Exemplificamos, enfim, o SUS orientado por critérios estabelecidos por normas operacionais que priorizam racionalidade dos gastos, num esforço conjunto e contínuo de toda a nossa comunidade interna.

Estamos amparados por um modelo administrativo ancorado em pilares essenciais à sobrevivência de qualquer instituição com o nosso perfil: disciplina orçamentária, boas práticas de governança, gestão estratégica, investimentos constantes no saber, em tecnologia, infraestrutura e, essencialmente, no atendimento mais humanizado.

Tais práticas nos permitiram transformar nossa instituição em referência nas várias áreas da medicina. Temos em nossas raízes, como premissas, o amor pela obra realizada e a certeza no amanhã. Somos motivados pelos sorrisos das pessoas que recebemos. E isto nos dá forças para seguirmos em frente.

Cordialmente,

Dr. Jorge Itsuo Fukushima,
Presidente da Sociedade Hospitalar Angelina Caron.

Corporativo

Missão

Atender de forma plena os seus mais diversos públicos, de forma igualitária, humanizada e integral. Tendo como pilares os mais rigorosos princípios éticos, o compromisso social e a sua tradição, como condicionantes para oferecer a melhor promoção em saúde, voltada à plena retomada da qualidade de vida dos seus pacientes.

Visão

Ser uma instituição de interesse social de excelência em referência estadual e nacional, autossustentável, capacitada para atuar nas áreas de saúde, educação, assistência social e pesquisa médico-científica.

Valores

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron acredita que os resultados obtidos por uma instituição devem simbolizar muito mais do que metas alcançadas ou números atingidos. Devem representar o comprometimento com os valores e preceitos organizacionais que alicerçam toda e qualquer ação pessoal ou corporativa. Por isto, temos como princípios e valores:

- **Respeito ao ser humano;**
- **Humanização;**
- **Qualificação profissional;**
- **Qualidade e segurança no atendimento;**
- **Inovação tecnológica;**
- **Responsabilidade social;**
- **Fomento ao ensino e à pesquisa;**
- **Compromisso com resultados;**
- **Compromisso com as gerações futuras;**
- **Respeito com o meio ambiente e com a natureza.**

Perfil

Somos uma entidade filantrópica sem fins lucrativos. Atuamos no fomento ao ensino, à pesquisa e à assistência. Investimos no saber a na promoção da saúde, com foco constante na excelência. Nossa vocação é pelas pessoas em situação de vulnerabilidade, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), aos quais prestamos atenção integral, em todas as especialidades médicas, na média e alta complexidade.

Em 2016, realizamos **mais de 914.000 procedimentos**, sendo aproximadamente **95% oriundos do SUS**. Nesse período foram realizados mais de **42 mil internamentos, mais de 300 mil atendimentos ambulatoriais** (exames, consultas, hemodiálise, rádio e quimioterapia) e **aumentamos em 28% o número de transplantes**. A cada ano nos fortalecemos como um dos principais parceiros do SUS no país.

Natureza Jurídica

Sociedade Hospitalar Angelina Caron - pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Organização da Sociedade Civil, sem fins econômicos, políticos ou partidários. Possui caráter humanitário e filantrópico. Atua na área de assistência integral, do ensino e da pesquisa, com ênfase **na assistência integrada em saúde**.

Desvendando o SUS

"O Hospital Angelina Caron é um dos hospitais 'retaguarda e estratégico' do estado do Paraná, hospital referência em urgência e emergência, além de ser um hospital auxiliar de ensino. Com muito orgulho: é um hospital de abrangência nacional."

Ao longo desses anos de experiência profissional nessa instituição, consigo perceber que apesar de um SUS sem entraves de acesso, integral, sem subfinanciamento, com regularidade de transferências dos recursos ainda ser uma realidade distante, aqui pode-se dizer que "deu certo"!

Temos um interessante exemplo de gestão. É uma gestão extremamente dinâmica, precisa, que se adequa, que se profissionaliza, que inova. Cumpre prazos agiliza os serviços para garantir acolhimento e acesso resolutivo dos pacientes que não são poucos; são muitos; vindos de muitos lugares desse país.

Sempre orientados pelos critérios estabelecidos pelas Normas Operacionais do SUS e pelos gestores das secretarias municipal e estadual de saúde busca a racionalidade dos gastos num esforço conjunto e contínuo com os profissionais. Otimiza os recursos; investe em capacitação tecnológica, proporcionando excelência em medicina. Nossos resultados nos habilitam a receber incentivos financeiros pelo Fundo Nacional de Saúde.

Neste contexto, tais práticas transformaram essa instituição em referência em transplantes de órgãos, cirurgia bariátrica, cirurgia oncológica, ortopédica, vascular, neurológica etc. Conta com UTIs especializadas; é um dos hospitais "retaguarda e estratégico" do estado do Paraná, hospital referência em urgência e emergência, além de ser um hospital auxiliar de ensino. Com muito orgulho: é um hospital de abrangência nacional.

Considerando a relevância da saúde para o país, sabe-se que a sua gestão é complexa. O seu financiamento é uma preocupação permanente, mas que não impede a Sociedade Hospitalar Angelina Caron funcionar de forma regular e sustentável!

Maria Olinda,
Faturamento SUS do Hospital Angelina Caron.

Principais Indicadores de Atendimento na Saúde

Mais de **914.000** procedimentos em 2016

42 Mil Internamentos

24 Mil Cirurgias

Aumento de **28%** no número de transplantes
recorde em transplante renal em 2016

95% dos procedimentos feitos pelos SUS

CIRURGIAS REALIZADAS

ESPECIALIDADE/ TIPO	2014	2015	2016
Cardíaca	1.871	1.888	**1.942**
Toracoplastia	30	3	**42**
Cirurgia Geral	3.734	3.764	**4.658**
Cirurgia Bariátrica	1.740	1.483	**2.434**
Cirurgia Ortopédica	1.628	1.991	**2.039**
Neurocirurgia	614	518	**588**
Cirurgia Vascular	769	553	**603**
Otorrinolaringologia	1.057	1.018	**1.095**
Bucomaxilofacial	54	39	**49**
Cirurgia Plástica	82	52	**77**
Cirurgia Urológica	533	417	**441**
Cirurgia Oncológica	1.459	1535	**1.781**
Cirurgia Oftalmológica	1.718	1.604	**1.977**
Cirurgia Pediátrica	246	311	**440**
Retirada de Órgãos	24	15	**20**
Retirada de Córnea	79	66	**214**

ESPECIALIDADE/ TIPO	2014	2015	2016
Ginecologia / Obstetrícia	2.435	2.744	**3.026**
Transplante Pancreático	2	4	**28**
Transplante Renopancreático	19	16	**33**
Transplante Renal	88	130	**131**
Transplante Hepático	31	60	**79**
Transplante Cardíaco	11	13	**8**
Transplante de Córneas	18	15	**26**
Transplante de Esclera	-	-	**-**
Estudo Eletrofisiológico	354	396	**389**
Angioplastia (ATC)	229	221	**139**
Arterioplastia / Angiografias	167	197	**165**
Endopróteses	64	43	**27**
Pneumologia	0	31	**25**
Dermatologia	1	0	**31**
CPR (EDA por vídeo)	13	51	**55**
TOTAL	19.070	19.178	**22.562**

TRANSPLANTES

ESPECIALIDADE/ TIPO	2014	2015	2016
Transplante Pancreático	2	4	**28**
Transplante Renopancreático	19	16	**33**
Transplante Renal	88	130	**131**
Transplante Hepático	31	60	**79**
Transplante Cardíaco	11	13	**8**
Transplante de Córneas	18	15	**26**
Transplante de Medula Óssea	0	0	**9**
TOTAL	169	238	**314**

ATENDIMENTO AMBULATORIAL	2013			2014			2015			2016		
	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL
Exames	16.340	23.815	**40.155**	18.145	24.988	**43.133**	31.281	12.391	**43.672**	36.748	16.706	**53.454**
Consultas	138.928	11.732	**150.660**	131.567	15.803	**147.370**	118.500	62.307	**180.807**	139.924	67.290	**207.214**
Hemodiálise	18.496	961	**19.457**	20.093	1.719	**21.812**	22.485	1.614	**24.099**	23.929	991	**24.920**
Radio e Quimioterapia	10.656	126	**10.782**	11.296	170	**11.466**	12.862	220	**13.082**	14.566	991	**14.749**
Total	184.420	36.634	**221.054**	181.101	42.680	**223.781**	185.128	76.532	**261.660**	215.167	85.170	**300.337**

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	2013			2014			2015			2016		
	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL
Raio-X	43.750	25.402	**69.152**	47.517	26.833	**74.350**	60.187	24.771	**84.958**	61.512	21.965	**83.477**
Hemodinâmica	6.511	205	**6.716**	7.029	231	**7.260**	7.021	202	**7.223**	7.410	201	**7.611**
Tomografia	4.183	410	**4.593**	4.154	415	**4.569**	5.818	964	**6.782**	6.926	871	**7.797**
Exames de Imagem (Ultra-Eco-Mamo)	29.787	8.254	**38.041**	26.466	11.011	**37.477**	31.281	12.391	**43.672**	36.748	16.706	**53.454**
Total	84.231	34.271	**118.502**	85.166	38.490	**123.656**	104.307	38.328	**142.635**	112.596	39.743	**152.339**

OUTROS SERVIÇOS DE APOIO	2013			2014			2015			2016		
	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV + PART)	TOTAL
Exames Laboratoriais N° Exames	618.443	49.556	**667.999**	647.338	58.865	**706.203**	761.563	65.062	**826.625**	952.517	46.816	**999.333**
Nutrição e Dietética N° Refeições	962.629		**962.629**	1.003.919		**1.003.919**	994.275		**994.275**	977.014		**977.014**
Fisioterapia N° de Atendimentos	59.400	683	**60.083**	73.392	777	**74.169**	83.765	925	**84.690**	107.578	987	**108.565**

Resumo Atendimentos por Tipo de Evolução

RESUMO ATENDIMENTOS

TIPO DE ATENDIMENTO	2013	2014	2015	2016
Ambulatorial	150.660	147.298	180.807	**207.214**
Externo	40.155	43.131	44.351	**47.261**
Internado	40.019	40.122	37.639	**42.847**
Pronto Socorro	141.605	130.740	107.498	**114.763**
TOTAL ANO	372.439	361.291	370.295	**412.085**

INTERNAÇÕES

TIPO CLÍNICA	2013			2014			2015			2016		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
Cirurgia Geral	18.229	1.336	**19.565**	18.275	1.336	**19.611**	17.919	4.097	**22.016**	20.948	3.667	**24.615**
Clínica Médica	15.362	5.092	**20.454**	15.398	5.103	**20.501**	13.892	1.731	**15.623**	16.165	5.734	**18.232**
Total de Atendimentos	33.591	6.428	**40.019**	33.673	6.439	**40.122**	31.811	5.828	**37.639**	37.113	5.734	**42.847**
Pacientes Dia	97.232	16.722	**113.954**	84.509	11.360	**95.869**	88.373	11.384	**99.757**	100.098	11.278	**111.376**

INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE

ESPECIALIDADE/ TIPO	2014	2015	2016
Cirurgia Buco Maxilo Facial	9	28	**20**
Cirurgia Angioplastia	1.485	1.446	**1.389**
Cirurgia Cardiovascular	1.869	1.827	**2.090**
Cirurgia do Aparelho Digestivo	659	641	**706**
Cirurgia Geral	3.496	3.647	**4.744**
Cirurgia Bariátrica	1.828	1.670	**2.606**
Cirurgia Oncológica	1.111	1.232	**1.206**
Cirurgia Pediátrica	246	311	**440**
Cirurgia Plástica	191	171	**133**
Cirurgia Torácica	547	604	**658**
Cirurgia Vascular	423	339	**416**
Cirurgia Transplante	169	238	**305**
Ginecologia e Obstetrícia	2.568	2.957	**2.856**
Neuro Cirurgia	861	749	**691**
Neurologia Clinica	1.642	1.986	**1.979**
Oftalmologia - Cirurgia	717	599	**628**

ESPECIALIDADE/ TIPO	2014	2015	2016
Oncologia	325	623	**894**
Ortopedia / Traumatologia	1.918	2.242	**2.429**
Otorrinolaringologia	801	729	**712**
Urologia	600	586	**713**
Cardiologia	5.998	6.043	**6.449**
Clínica Geral	2.357	1.389	**2.666**
Clínica Médica/ Gastrologia	280	1.047	**1.074**
Clínica Transplante/ Intercorrências	450	727	**1.127**
Dermatologia	30	22	**14**
Eletrofisiologia	383	454	**541**
Hematologia	40	48	**26**
Nefrologia	911	1.165	**1.202**
Pediatria	241	239	**221**
Pneumologia	886	856	**1.161**
Outras e Diagnóstico e/ou Atendimento de Urgência	7.081	3.024	**2.751**
TOTAL	40.122	37.639	**42.847**

Especialidades Oferecidas

- **Anatomia Patológica**
- **Anestesiologia**
- **Cardiologia**
- **Cardiologia Pediátrica**
- **Cirurgia Bucomaxilofacial**
- **Cirurgia Cardíaca**
- **Cirurgia Cardiovascular**
- **Cirurgia de Cabeça**
- **Cirurgia do Aparelho Digestivo**
- **Cirurgia Geral**
- **Cirurgia Oncológica**
- **Cirurgia Pediátrica**
- **Cirurgia Plástica**
- **Cirurgia Torácica**
- **Cirurgia Vascular**
- **Clínica Geral**
- **Clínica Médica**
- **Dermatologia**
- **Eletrofisiologia**
- **Endocrinologia**
- **Exames de Imagem**
- **Fisioterapia**
- **Fonoaudiologia**
- **Gastroplastia Redutora**
- **Gastropediatria**
- **Geriatria**
- **Ginecologia Cirúrgica**
- **Ginecologia e Obstetrícia**
- **Hematologia**
- **Hemodinâmica**
- **Hemodiálise**
- **Infectologia**
- **Mastologia**
- **Medicina Intensiva**
- **Medicina Nuclear**
- **Nefrologia**
- **Neurocirurgia**
- **Neuropediatria**
- **Neuroclínica**
- **Neuropsicologia**
- **Nutrição**
- **Oftalmologia Cirúrgica**
- **Oftalmologia Clínica**
- **Oncologia**
- **Otorrinolaringologia**
- **Patologia**
- **Pneumologia**
- **Pneumologia Pediátrica**
- **Transplante Cardíaco**
- **Transplante de Córnea**
- **Transplante de Fígado**
- **Transplante de Medula Óssea**
- **Transplante de Pâncreas**
- **Transplante Renal**

Coordenação de Ensino e Pesquisa

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron mantém desde 2000 a "Coordenação de Ensino e Pesquisa" que tem por objetivo a implementação do ensino e da pesquisa, a implementação de residência médica e convênios com instituições de ensino superior das áreas de medicina, fisioterapia e enfermagem e também de ensino técnico para enfermagem. Mantém convênio com as principais escolas médicas de Curitiba e recebe acadêmicos para estágios profissionalizantes curriculares nas áreas de clínica médica, ginecologia-obstetrícia, cirurgia geral e pediatria.

Oferece anualmente 36 vagas de residência médica nas áreas de cirurgia geral, clínica médica, pediatria, obstetrícia e ginecologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, ortopedia e traumatologia, anestesiologia, cancerologia cirúrgica, cardiologia, radioterapia, neurologia, neurocirurgia, endoscopia e cirurgia vascular sendo esses programas devidamente credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que é o órgão credenciador e regulamentador de residência médica do Ministério da Educação. Oferece ainda seis vagas para especializações nas áreas de oftalmologia, otorrinolaringologia, cirurgia bariátrica e cardiologia. Propicia cenário de ensino para cursos de Medicina, oferecendo ambiente para estágios e aprendizados teórico-prático.

Na pesquisa anualmente são desenvolvidos projetos experimentais nas linhas de cicatrização, suplementação nutricional, transplantes e cardiologia, com apresentações e premiações em congressos de amplitude nacional e publicações em revistas de destaque e elevado impacto científico. Também facilita a realização de protocolos de pesquisa para desenvolvimento de teses de dissertações nos quais os médicos do corpo clínico têm conseguido participar de programas de pós-graduações strictu-sensu, elevando o nível de titulações destes profissionais. Nas áreas de Cardiologia e Endocrinologia são desenvolvidos diversos estudos multicêntricos nacionais e internacionais, como co-autores de trabalhos de elevado porte científico junto com as principais instituições de pesquisa do Brasil e de outros países, e mantém entre as comissões funcionais obrigatórias a Comissão de Ética em Pesquisa em seres Humanos, devidamente ativa, organizada e credenciada pela Comissão Nacional de Pesquisa (CONEP).

Como perspectiva futura, aguarda o credenciamento de mais um programa de residência médica em Terapia Intensiva Pediátrica (área de atuação) e implementar a pesquisa experimental voltada ao reparo tecidual e obesidade.

Médicos durante procedimento cirúrgico no Hospital Angelina Caron.

Transplante de Medula Óssea

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron é um dos centros de referência em Transplante de Medula Óssea (TMO) para o país. Os seus números equivalem aos dos principais hospitais especializados na área, embora o Serviço seja um dos mais jovens. Foi inaugurado há apenas há um ano. O seu primeiro transplante de medula óssea foi realizado no dia 16 de agosto de 2016. A cirurgia, como todas as demais do Serviço, foi integralmente custeada pelo SUS.

O setor de TMO está integrado ao novo complexo oncológico do Hospital Angelina

Caron, em área aproximada de quatro mil metros quadrados, construída com recursos próprios. A unidade surgiu da necessidade de a instituição reduzir a fila de atendimentos em Oncologia e para propiciar melhor qualidade de vida ao paciente.

Apenas na área do TMO, a capacidade é para 30 leitos, obedecendo rigorosamente as exigências normativas do Ministério da Saúde. Conta com equipamentos especiais como máquina de aférese, centrífugas e freezer -80º.

O TMO é indicado para pacientes com leucemia, anemias graves, linfomas, imunodeficiências e doenças relacionadas aos sistemas sanguíneo e imunológico. Quando uma pessoa necessita de transplante, a primeira opção é buscar um doador compatível na família.

O TMO é realizado de duas maneiras: via autotransplante, que consiste em transplantar células tronco do próprio paciente em seu corpo, e de maneira alogênica, quando o paciente recebe células de um doador.

Colaboradoras do Hospital Angelina Caron.

Programa de Humanização

Aproximar-se da comunidade, promover atividades e ações de integração e humanização são responsabilidades imbuídas na missão do Hospital Angelina Caron.

Essa proximidade com as pessoas é vista como imprescindível para desenvolver programas e projetos de inclusão e aproximação com as pessoas. Em 2016, muitas foram as ações realizadas. Confira a seguir:

Biblioteca da Bia

Em 2016 foi inaugurado um novo espaço no HAC, a Biblioteca da Bia. Partindo de um sonho da jovem Ana Beatriz Boesing, foram arrecadados mais de 6 mil livros para serem disponibilizados para pacientes, acompanhantes e colaboradores. É possível ler no espaço ou levar livros para casa, em troca de doação de outro livro.

A Biblioteca também é utilizada para realização de atividades lúdicas para pacientes da pediatria para enfrentar o adoecimento do corpo e as dificuldades emocionais.

Bia e sua amiga na inauguração da Biblioteca.

Da esq. para dir.: Dr. Pedro Caron, Bia e Dr. Marco Caron.

Contador de histórias encantando as crianças com aventuras literárias fantásticas.

Cuidando da Maternidade

As nuances que envolvem a fase de gestação de uma mulher são diversas. Dadas as transformações nesse período, oferecer suporte se mostra uma prática imprescindível para promover boas condições de qualidade de vida.

Inseridas em uma dinâmica pedagógica, as gestantes são acompanhadas em cada momento da gestação; encontros mensais com oficinas também são desenvolvidos. Esse programa tem ações, inclusive, para detentas do sistema prisional.

Recém-nascido aguardando alta da Pediatria do Hospital Angelina Caron.

Música no Hospital

Semanalmente a música ecoa nos corredores e nos quartos dos pacientes, deixando o ambiente mais acolhedor e humano.

Daniel Fagundes, animando os pacientes do Hospital com suas canções divertidas.

Programa Cuidado e Equilíbrio Emocional na Saúde Mental

Idealizado para oferecer tratamento preventivo e de cura, o programa dispõe consultas semanais para casos de dependência química, alcoolismo, transtornos mentais e tentativas de suicídio.

A finalidade do programa é propiciar equilíbrio emocional e redução do estresse aos atendidos.

Programa Cuidando de Quem Cuida

Para o bem-estar do colaborador, várias ações são desenvolvidas com o objetivo de integrar, entreter, educar e estimular o cuidado e saúde preventiva no ambiente de trabalho. Destacam-se apresentações teatrais, feiras gastronômicas e rodas de conversa.

Programa de Acolhimento do Idoso (PAI)

Por meio do Programa de Acolhimento do Idoso, o HAC oferece todas as condições para esse público otimizar seu tempo e melhorar sua qualidade de vida. O hospital participa também do Conselho Municipal do Idoso, tendo como proposta a criação do Centro de Convivência, visando dignidade e respeito aos idosos do município.

Paciente do Hospital Angelina Caron.

Programa de Atendimento ao Paciente Sequelado (PAPS)

Vulneráveis diante dos problemas decorrentes de sequelas, o PAPS vai de encontro com as necessidades desses pacientes, oferecendo condições para a reinserção e reabilitação na sociedade.

Para tanto, capacita profissionais da área de saúde e comunidade por meio de treinamentos e orienta os pacientes sequelados sobre cuidados com sua saúde.

Programa Posso Ajudar

A integralidade no atendimento é um direito do paciente e o acolhimento de seus familiares um valor do HAC. Com o posicionamento de servir aos usuários de nossos serviços, colaboradores são distribuídos em áreas estratégicas do hospital auxiliando-os em suas diversas necessidades. O resultado é agilidade na resolução das questões e diminuição de reclamações.

Saúde da Criança

Com seu foco de atuação voltado às crianças, o programa realiza ações de prevenção de doenças.

Somos Divas

Unindo esforços com a campanha Outubro Rosa, o programa Somos Divas tem como foco o atendimento às mulheres em todas as fases: da adolescência à velhice, dando atenção a esse público de forma integral.

O sucesso foi tamanho que se expandiu a ideologia preventiva de saúde até para o público masculino, atrelando suas atividades também com o Novembro Azul.

Princesas em visita solidária à Pediatria do Hospital Angelina Caron.

Investimento Social

É nossa prioridade fazer da Sociedade Hospitalar Angelina Caron um centro de excelência no combate à doença, notabilizando-se na promoção da saúde. Estes dois pilares nos estimulam a modernizar as nossas instalações e equipamentos, investir na humanização no trato com nossos pacientes e priorizar a capacitação dos nossos profissionais.

Projetos de Renúncia Fiscal

FUNDO DO IDOSO

Por meio do projeto Radioterapia para Idosos, foi adquirido um acelerador linear de duas energias fótons. Esse novo equipamento possibilita um serviço mais completo, eficiente e de melhor qualidade para pacientes do SUS, obtido por R$ 3.307.747,00.

Crowdfunding

Com uma campanha de financiamento coletivo, a Pediatria do HAC ficou mais colorida. Foram pintados cerca de 80m² com a cooperação e participação de artistas renomados via Mucha Tinta. Os painéis dão às crianças a sensação de amplitude, liberdade e superação, o que torna a permanência hospitalar das crianças uma experiência mais lúdica e alegre.

Angelina Caron e Pátio Batel:

Atraídos pela ideia de divertir os filhos com os brinquedos de Natal, os clientes do Shopping Pátio Batel possibilitaram a doação de R$ 60 mil para melhorias na infraestrutura da pediatria do hospital. Com o valor, foram adquiridos equipamentos para a UTI pediátrica e neonatal do Caron, além de uma incubadora para dar suporte no atendimento de recém-nascidos.

Da esq. para dir.: Gerente do Investimento Social, Stephanie Formoso e a Superintendente do Shopping Pátio Batel, Giulia Quirino.

O Hospital e o Programa Nota Paraná

Arrecadar recursos para melhorar as condições de infraestrutura. Com esse pensamento, o Hospital Angelina Caron decidiu aderir ao programa Nota Paraná e vem obtendo ótimos resultados com essa parceria.

Ao estimular os consumidores a exigirem a entrega de documentação fiscal em estabelecimentos comerciais, parte do ICMS recolhido pode ser destinado a instituições que participem do programa.

A inteligente parceria tem rendido excelentes resultados na infraestrutura do hospital, proporcionando melhores condições para atendimento à população em geral.

CARON mais

Quanto Mais Você Doa, Mais Você Ganha

Para captar novos doadores pessoa física para o Hospital Angelina Caron, foi lançado o programa de benefícios Caron Mais, que oferece até 70% do valor de tabela em consultas, exames, internamentos e procedimentos cirúrgicos para as pessoas que fazem doações mensais a partir de R$ 30,00. Além disso, os doadores participam de um clube de vantagens com descontos em mais de 5.000 estabelecimentos. Toda o valor arrecadado em doações é investido em estrutura e atendimento médico de qualidade.

Gestão Ambiental

A escassez de recursos naturais é um problema global. Afeta todos os setores da sociedade, razão pela qual desperta o interesse de diferentes segmentos quanto à importância de as empresas investirem no planejamento e na prática de ações socioambientais. Este conjunto de estratégias é definido também como Gestão Ambiental, ou, o sistema de administração empresarial com ênfase em sustentabilidade.

A Sociedade Hospitalar tem consciência da sua importância em investir em programas e projetos de preservação e proteção dos recursos naturais. O sistema de gerenciamento, que inclui uma Central de Triagem de Resíduos Sólidos e uma estação de tratamento de efluentes, é considerado modelo por especialistas.

A Política Ambiental e o Sistema de Gestão Ambiental da Sociedade Hospitalar Angelina Caron, tem como premissa e responsabilidade garantir a segregação, coleta, transporte, tratamento e destinação dos Resíduos do Serviço de Saúde, bem como a valorização dos resíduos recicláveis, gerando benefícios sociais e o aumento da vida útil do aterro sanitário.

Todas as práticas da Gestão Ambiental da Sociedade Hospitalar Angelina Caron seguem, rigorosamente, leis, regulamentos, normas e os códigos vigentes. Priorizam a prevenção, melhoria contínua dos processos, as políticas de qualidade, saúde e segurança.

Resíduos sólidos
O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS) atende à Resolução nº 358 de 29/04/2005 – CONAMA e a RDC 306 de 07/12/2004 – ANVISA.

Águas
As águas residuárias ou efluentes recebem tratamento físico-químico e biológico na planta da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) atendendo a Resolução 430 de 13/05/2011 – CONAMA.

As águas utilizadas para consumo humano, obedecem os controles de qualidade estabelecidos pela Portaria nº 2914 de 12/12/2011 do Ministério da Saúde.

A política ambiental é desenvolvida em consonância com a direção, com vistas a promover ambiente sadio ao paciente, aos colaboradores, às gerações futuras.

Selo Green Kitchen

O Selo Green Kitchen é uma certificação concedida pelo programa que verifica a utilização de práticas sustentáveis e melhorias na alimentação dentro da organização que pleiteia o Selo. Em 2016, essa também foi uma das conquistas do Hospital Angelina Caron. Para ganhar esse reconhecimento, algumas importantes ações foram implementadas como: reciclagem, uso de produtos biodegradáveis, separação de resíduos orgânicos, além do treinamento de funcionários relativos a temas de sustentabilidade e alimentação natural e ainda a separação dos resíduos inorgânicos e de óleo vegetal para reciclagem.

Adriane Kulibaba, nutricionista responsável pelo restaurante do Hospital Angelina Caron.

GREEN KITCHEN
CERTIFICADO

"O selo é um reconhecimento das ações que estamos desenvolvendo na unidade de preparo, não utilizando frituras e optando por preparações que são cozidas, assadas ou grelhadas. Priorizamos a qualidade dos alimentos, utilizando matérias-primas orgânicas sempre que possível"

Resultados Obtidos

Mesmo abrangendo procedimentos gerais e especializados, o Hospital Angelina Caron deparou-se como uma meta: como aumentar não somente a qualidade, mas também o número de procedimentos?

Com o aporte de investimentos em infraestrutura e com o trabalho organizado de todos os seus colaboradores, o hospital aumentou em um pouco mais de 12% seu número total de procedimentos realizados.

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS	2016	%	2015	%
Pelo SUS	863.848	94.49	764.467	94.04
Outros procedimentos	50.386	5.51	48.448	5.96
TOTAL	**914.234**	**100,00**	**812.915**	**100,00**

Mais de *11 Milhões* investidos ao total

Aumento de *13,8%* dos beneficiários SUS

Balanços Patrimoniais

Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2016

Acesse o documento original em:
www.hospitalangelinacaron.org.br

Valores em reais

ATIVO	NOTA	2016	2015
Circulante		**41.105.703**	**39.993.588**
Caixa e equivalentes de caixa	8	**4.152.146**	**5.939.663**
Caixa e bancos		319.264	1.630.639
Aplicações financeiras sem restrições		1.592.002	2.085.378
Aplicações financeiras com restrições		2.240.880	2.223.646
Clientes e outros recebíveis	9	**27.604.170**	**21.509.782**
Créditos a receber		27.844.656	21.744.908
(-) Provisões p/ créd. liquid. duvidosa		-240.486	235.126
Outros créditos	10	**4.281.215**	**7.567.271**
Adiantamentos		3.116.454	5822.254
Créditos diversos		1.164.761	1.745.017
Estoques	11	**4.932.470**	**4.762.330**
Estoques		4.932.470	4.762.330
Outros ativos circulantes	12	**135.702**	**214.542**
Prêmios de seguros a apropriar		135.702	214.542
Não circulante		**97.517.983**	**84.012.000**
Realizável a longo prazo	13	**4.586.426**	**4.633.640**
Outras contas a receber		4.586.426	4.633.640
Imobilizado	14	**92.931.557**	**79.378.360**
Bens sem restrições		94.785.994	85.729.010
Bens com restrições		9.543.831	4.306.131
(-) Depreciação acumulada		-11.488.695	10.747.208
Adiantamento a fornecedores		90.427	90.427
TOTAL DO ATIVO		**138.623.686**	**124.005.588**

PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2016	2015
Circulante		**144.194.940**	**136.483.876**
Fornecedores	15	16.943.231	12.371.078
Salários e contribuições sociais	16	9.252.430	7.382.302
Obrigações fiscais	17	1.059.495	919.912
Divida tributária - Prosus - Lei nº 12.873/13	18	100.673.341	100.673.341
Créditos não homologados - Prosus - Lei nº 12.873/13	19	3.864.366	3.864.366
Outras obrigações	20	784.912	625.957
Créditos de clientes	21	112.591	185.932
Empréstimos e financiamentos	22	6.194.968	7.178.624
Receitas diferidas - Subvenção a realizar	23	5.309.606	3.282.364
Não circulante		**11.521.168**	**4.752.738**
Empréstimos e financiamentos	22	10.415.639	4.752.738
Provisão para contigências	24	1.105.529	
Patrimônio líquido	25	**-17.092.422**	**-17.231.026**
Patrimônio social		62.185.996	62.185.996
Reservas de contribuição		816.784	816.784
Déficit acumulado		-80.233.806	-80.676.676
Superávit do exercício		138.604	442.870
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**138.623.686**	**124.005.588**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Valores em reais

	NOTA	2016	2015
Receitas operacionais	26	**216.850.559**	**189.107.785**
Receitas matriz		**215.012.813**	**187.235.307**
Receitas com restrição	26a	**185.543.757**	**158.264.908**
Convênio SUS - Internamento		128.924.243	108.720.399
Convênio SUS - Ambulatório		11.367.242	10.240.919
Convênio SUS - Radioterapia e Quimioterapia		13.933.536	11.612.928
Convênio SUS - Fideps		-	158.311
Convênio SUS - IAC		17.632.550	15.006.128
Convênio SUS - IAM Portaria n° 1287		9.328.912	8.141.690
Convênio HospSUS		4.160.000	3.356.444
Deduções de receitas		-10.592	-32.011
Subvenções recebidas		207.866	1.060.100
Receitas sem restrição	26b	**29.469.056**	**28.970.399**
Convênios assistenciais		1.567.575	1.674.672
Convênios privados		7.211.791	7.516.332
Pacientes particulares		18.259.070	16.523.577
Doações recebidas		1.233.562	2.726.213
Receitas diversas		1.197.058	529.605
Deduções de receitas		-	-
Receitas filial Curitiba	26b	**1.837.746**	**1.872.478**
Receitas sem restrição		**1.837.746**	**1.872.478**
Convênios privados		1.107.358	1.032.386
Pacientes particulares		730.388	840.092
Deduções das receitas	27	**-610.149**	
(-) Devolução p/ pacientes		-35.716	
(-) Glosas s/ serviços		-574.433	
Receita operacional líquida		**216.240.410**	**189.107.785**
Custos dos serviços/produtos - Matriz	28	**205.421.369**	**182.313.891**
Mão de obra		52.652.912	46.501.602
Suprimentos		44.274.603	37.750.609
Aluguel - Uso instalações		10.200.000	10.200.000
Serviços profissionais		82.310.085	72.387.168
Outros custos		15.983.769	15.474.494
Custos serviços/produtos - Filial de Curitiba	29	**543.063**	**522.269**
Aluguel - Uso instalações		543.063	522.269
Superávit/Déficit operacional bruto		**10.275.978**	**6.271.625**
Despesas operacionais - Matriz	30	**8.590.134**	**4.608.691**
Indenizações trabalhistas		**1.105.529**	
Administrativas		8.361.571	9.562.492
Contribuições sociais		6.861	253.868
Outras despesas e receitas operacionais		-417.983	-771.789
(-) Recuperação de despesas		-465.834	-4.435.880
Despesas operacionais - Filial Curitiba	31	**166.653**	**561.060**
Administrativas		198	11.388
Manutenção		166.455	549.672
Resultado financeiro líquido - Matriz	32	**-1362.589**	**-629.302**
Receitas financeiras		1.453.542	1.639.694
(-) Despesas financeiras		-2.816.131	-2.268.996
Resultado financeiro líquido - Filial Curitiba	33	**-17.998**	**-29.702**
(-) Despesas financeiras		-17.998	-29.702
Resultado operacional		**138.604**	**442.870**
SUPERÁVIT DO PERÍODO	35	**138.604**	**442.870**

Jorge Itsuo Fukushima
Diretor Presidente
CPF: 004.044.229-26

Luiz Waldemar Costa
Contador
CRC 027.317/O-9 PR

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Valores em reais

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2016	2015
Superávit do período	138.604	442.870
Ajuste por:		
Depreciação	749.225	2.563.297
Juros capitalizados sobre empréstimos e financiamentos	772.235	622.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.360	
Baixa de imobilizado	567	32.345
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	-6.099.748	-1.148.173
Estoques	-170.140	-1.526.306
Outros créditos de curto e longo prazo	3.412.110	-4.433.111
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	4.572.153	713.220
Salários e encargos sociais	1.870.128	1.384.527
Obrigações fiscais	139.583	279.165
Outras obrigações	158.955	269.942
Créditos de clientes - Adiantamentos	-73.341	50.918
Receitas diferidas - Subvenção a realizar	2.027.242	3.275.059
Provisão para contingências	1.105.529	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**8.608.462**	**2.525.760**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-14.302.989	-5.266.217
Caixa líquido consumido para atividades de investimentos	**-14.302.989**	**5.266.217**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	34.103.170	41.288.639
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-30.196.160	-36.348.670
Caixa líquido gerado para atividades de financiamento	**3.907.010**	**4.939.969**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**-1.787.517**	**2.199.512**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**5.939.663**	**3.740.151**
Caixa e equivalenentes de caixa no fim do período	**4.152.146**	**5.939.663**
Aumentos líquido de caixa e equivalentes de caixa	**-1.787.517**	**2.199.512**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS CONTRIBUIÇÃO	SUPERÁVIT DÉFICIT DO EXERCÍCIO	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31/12/2014	**62.185.996**	**816.784**	**-4.704.644**	**-75.972.032**	**-17.673.896**
Superávit do exercício			442.870		**442.870**
Transf. superávit 2014			4.704.644	-4.704.644	**-**
Saldo em 31/12/2015	**62.185.996**	**816.784**	**442.870**	**-80.676.676**	**-17.231.026**
Superávit do exercício			138.604		**138.604**
Transf. superávit 2015			-442.870	442.870	**-**
Saldo em 31/12/2016	**62.185.996**	**816.784**	**138.604**	**-80.233.806**	**-17.092.422**

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON (Entidade), é uma pessoa jurídica de direito privado, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, político partidário, de caráter assistencial, regida pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 e Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, constituída por prazo indeterminado. Fundada em 28 de outubro de 2004, com atuação no Estado do Paraná, é uma Entidade beneficente e eminentemente direcionada a saúde humana, é centro de referência nacional em especialidades médicas de ponta, com ênfase no transplante de órgãos humanos. Em função de sua complexidade e vinculação com o Sistema Público de Saúde - SUS constitui-se hoje como um hospital de referência estadual e nacional em algumas especialidades médicas. É considerado um marco referencial na região e possui uma equipe multidisciplinar que vem implantando os módulos de sucesso as pessoas que procuram atendimentos, orientações e encaminhamentos. Dispõem de um Núcleo de Ensino e Pesquisa responsável por organizar e otimizar as relações da instituição com o meio acadêmico. Dentre as principais

Acesse o documento original em:
www.hospitalangelinacaron.org.br

atividades ligadas ao ensino podem-se citar: Residência Médica creditadas pelo MEC nas seguintes especialidades: Cancerologia Cirúrgica; Cardiologia; Cirurgia Geral; Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia e Pediatria. Especialidade em Cardiologia creditada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC); Ligas acadêmicas como a do Trauma, Pediatria e Coração. Convênio com diversas instituições de ensino nas mais diversas áreas do conhecimento. A Entidade é centro de excelência em transplante de pâncreas e em outros procedimentos de alta complexidade, atuando nas modalidades de alta e média complexidade. Tem sua sede e foro na cidade de Campina Grande do Sul, Estado do Paraná, na Rodovia do Caqui nº 1150, Bairro Araçatuba, CEP 83430-000, regendo-se por seu Estatuto Social e pela legislação vigente.

a) A Entidade tem como finalidade:
I - Desenvolver e apoiar as iniciativas que visem proteger o bem-estar e a saúde, com prioridade sobre os pacientes de baixa renda;
II - Promover campanhas e angariar recursos através de doações e/ou convênios, buscando apoio de organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, respeitada a legislação em vigor;
III - Promover, através de projetos, programas, convênios, e/ou contratos específicos à assistência a saúde;
IV - Estudar e pesquisar, produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos-científicos, que digam respeito à saúde;
V - Desenvolver e apoiar as iniciativas que envolvam promoção da saúde e as atividades voltadas ao cuidado familiar;
VI - Administrar hospitais, clínicas, laboratórios e demais estabelecimentos de atendimento à saúde, próprio ou de terceiros;
VII - Promover o voluntariado para a consecução dos seus objetivos.

2. São objetivos específicos da Entidade

- Atendimento hospitalar geral e especializado.
- Atendimentos em Pronto-Socorro 24 horas e Unidades Hospitalares para Atendimento a Urgência e Emergência.
- A prestação de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

3. Das atividades e objetivos

Atendimentos para procedimentos clínicos e cirúrgicos de alta e média complexidade, transplantes de órgãos, procedimentos de hemodiálises, radioterapia e quimioterapia para pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, com projetos assistenciais, convênios e programas ou planos de ações direcionadas a saúde, ensino e pesquisa, com seu público-alvo preferencialmente de pacientes do SUS.

4. Dos resultados obtidos

NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS	2016	%	2015	%
Pelo SUS	312.369	75,80	274.473	74,13
Outros atendimentos	99.716	24,20	95.822	25,87
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	**412.085**	**100,00**	**370.295**	**100,00**

O resultado no ano de 2016 de 75,80% e no ano de 2015 de 74,13% foi obtido pelo somatório das internações realizadas e dos procedimentos ambulatoriais.

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS	2016	%
Pelo SUS	863.848	94,49
Outros procedimentos	50.386	5,51
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	**914.234**	**100,00**

Os procedimentos realizados atendem as normativas da Portaria nº 1.970 de 16 de Agosto de 2011.

EM R$	2016	%	2015	%
RECEITA DE SERVIÇOS	**214.222.665**	**100,00**	**184.791.867**	**100,00**
Convênio SUS - Internamento	128.929.243	60,18	108.720.399	58,83
Convênio SUS - Ambulatório	11.367.242	5,31	10.240.919	5,54
Convênio SUS - Radio/Quimioterapia	13.933.536	6,50	11.612.928	6,28
Convênio SUS - IAC	17.632.550	8,22	15.006.128	8,12
Convênio SUS - IAM Portaria n° 1287	9.323.912	4,36	8.141.690	4,41
Convênio HospSUS	4.160.000	1,95	3.356.444	1,82
Convênio - SUS FIDEPS			158.311	0,09
Convênios assistenciais	1.567.575	0,74	1.674.672	0,91
Convênios privados	8.319.149	3,89	8.548.718	4,63
Pacientes particulares	18.989.458	8,85	17.331.658	9,37

As fontes de recursos que custearam as atividades tiveram origem predominantemente de parcerias com órgãos públicos (SUS) representando 86,52% no ano de 2016 e 85,09% no ano de 2015 dos recursos recebidos. Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social e são demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

5. Títulos e Qualificações

A Entidade possui os seguintes títulos: a) título de utilidade pública federal - ano da publicação 2008; b) título de utilidade pública estadual - ano da publicação 2007; c) título de utilidade pública municipal - ano da publicação 2006; d) registro no Conselho Municipal de Assistência Social – ano da publicação 2007; e) atestado de registro de Entidade Beneficente de Assistência Social – publicado em 2009; e f) Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde, conferida pela Portaria nº 2.647 de 29 de dezembro de 2016, com validade de 11 de julho de 2014 a 10 de julho de 2017.

6. Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002, aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros, normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e, quando aplicáveis as disposições da legislação societária.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 7e)
- Determinação do ajuste para créditos duvidosos (nota explicativa nº 7b)

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

7. Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Caixa Equivalentes de Caixa
Representadas pelo saldo em dinheiro no caixa, depósito bancário à vista e o saldo das aplicações financeiras.

b) Clientes e outros Recebíveis
Os créditos a receber são apresentados pelo valor efetivamente faturado, deduzindo-se a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa que foi constituída com base na série histórica de contas incobráveis em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas eventuais com clientes.

c) Estoques
São avaliados ao custo médio que não excede o valor de mercado, e compreende materiais hospitalares, medicamentos, órtese e prótese, material de consumo e material de expediente de utilização na operação da Entidade.

d) Demais Ativos
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados e julgados favoráveis à Entidade e seu valor puder ser mensurado com segurança.

e) Imobilizado
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

A depreciação é calculada pelo método da linha reta sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual, ao longo de sua vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para o período encerrado em 31/12/2015 são as seguintes:

Sistema e Equipamentos de Informática – 5 anos
Móveis e Utensílios – 10 anos
Máquinas e Equipamentos – 10 anos
Veículos – 10 anos

A Entidade realizou durante o exercício de 2016 avaliações de vida útil aplicada em seus ativos imobilizado, cujo os efeitos da nova vida útil estimada em anos passa a ser a partir de 2016 como segue:

Sistema e Equipamentos de Informática – 5 anos
Móveis e Utensílios – De 10 anos a 20 anos
Máquinas e Equipamentos – De 10 a 35 anos
Veículos – 10 anos

f) Avaliação do valor recuperável dos ativos
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituído um ajuste do ativo para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros
A Entidade avalia os ativos do imobilizado quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de

uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Entidade sobre condições de que a Entidade não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Entidade, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Entidade.

Ativos não financeiros
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2016, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

h) Passivo Circulante e não Circulante
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos financeiros, até a data do encerramento do balanço patrimonial.

i) Receitas e Despesas
As receitas e as despesas da Entidade são contabilizadas pelo regime de competência.

j) Apuração do Resultado do Período
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. As receitas de serviços e outras receitas estão apresentadas pelo valor bruto e, em conta redutora das receitas estão os impostos incidentes sobre os serviços. A Entidade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com a devida segurança.

8. Caixa e equivalentes de caixa

DESCRIÇÃO	2016	2015
Caixa e bancos	319.264	1.630.639
Aplicação financeira sem restrição	1.592.002	2.147.740
Aplicação financeira com restrição	2.240.880	2.161.284
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	**4.152.146**	**5.939.663**

9. Clientes e outros recebíveis

DESCRIÇÃO	2016	2015
Sistema Único de Saúde - SUS	24.101.328	18.459.174
Convênios	1.609.447	1.599.556
Particulares	1.554.905	1.302.284
Cartões de créditos	578.976	383.894
(-) Provisão créditos liquidação duvidosa	-240.486	-235.126
TOTAL	**27.604.170**	**21.509.782**

A administração entende que tomando como base as perdas históricas dos últimos anos o saldo provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir eventuais perdas com créditos de clientes. A Entidade revisa periodicamente as premissas e percentuais de perdas históricas.

10. Outros Créditos

Os valores consignados nesta rubrica correspondem a:

DESCRIÇÃO	2016	2015
Adiantamento a empregados	288.306	371.161
Adiantamentos a fornecedores	2.611.487	5.451.093
Impostos a compensar	51.269	14.618
Cheque em cobrança	36.123	42.611
Depósito judicial	1.077.369	
PIS sobre folha a compensar		1.687.788
Adiantamento despesas de importação	12.755	
Adiantamento de câmbio	203.906	
TOTAL	**4.281.215**	**7.567.271**

O saldo do PIS sobre folha a compensar, trata-se de decisão judicial transitada em julgado referente a ação ordinária ajuizada em 23 de setembro de 2014, na qual a entidade requereu a declaração de inexigibilidade da contribuição ao PIS sobre a folha (imunidade do parágrafo 7º do Artigo 195 da CF/88) bem como a restituição dos valores recolhidos indevidamente nos últimos 5 anos com direito a repetição de indébito tributário mediante compensação ou restituição por precatório atualizado pela SELIC.

11. Estoque

DESCRIÇÃO	2016	2015
Materiais clínicos e cirúrgicos	4.768.662	4.618.897
Material de expediente	163.808	143.433
TOTAL	**4.932.470**	**4.762.330**

12. Outros ativos circulantes

Representado pela conta de Prêmios e seguros a apropriar que em 31/12/2016 representa R$ 135.702 (R$ 214.542 em 31/12/2015).

13. Realizável a longo prazo

Representado por créditos a receber de terceiros vencíveis a partir de 365 dias da data de encerramento do exercício.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Contratos de mútuo	2.798.387	2.510.264
Depósito judicial	1.543.159	1.878.496
Cheques em cobrança	244.880	244.880
TOTAL	**4.586.426**	**4.633.640**

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado

DESCRIÇÃO	01/01/2016 CUSTO	ADIÇÕES	BAIXAS/ TRANSF.	31/12/2016 CUSTO
Sistema e equipamento de informática	1.191.771	175.388	(8.305)	1.358.854
Móveis e utensílios	4.801.943	1.450.453		6.252.396
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	23.254.383	12.602.381		35.856.764
Veículos	335.431	7.800		343.231
Consórcios	56.773	66.967		123.740
Adiantamento a fornecedor	90.427			90.427
TOTAL	**90.125.568**	**14.302.989**	**(8.305)**	**104.420.252**

Movimentação da depreciação acumulada

DESCRIÇÃO	01/01/2016 DEPRECIAÇÃO	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2016 DEPRECIAÇÃO
Sistema e equipamento de informática	(911.667)	(111.096)	7.738	(1.015.025)
Móveis e utensílios	(2.060.345)	(580.004)		(2.640.349)
Máquinas / Equipamentos	(7.692.317)	(43.053)		(7.735.370)
Veículos	(82.879)	(15.072)		(97.951)
TOTAL	**(10.747.208)**	**(749.225)**		**(11.488.695)**
SALDO LÍQUIDO 31/12/2016	**79.378.360**	**13.553.764**	**(567)**	**92.931.557**

Movimentação do imobilizado

DESCRIÇÃO	01/01/2015 CUSTO	ADIÇÕES	BAIXAS/ TRANSF.	31/12/2015 CUSTO
Sistema e equipamento de informática	1.067.877	123.894		1.191.771
Móveis e utensílios	3.948.730	853.213		4.801.943
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	19.034.900	4.219.483		23.254.383
Veículos	262.322	145.202	(72.093)	335.431
Consórcios	132.348	59.797	(135.372)	56.773
Adiantamento a fornecedor	90.427			90.427
TOTAL	**84.931.444**	**5.401.589**	**(207.465)**	**90.125.568**

Movimentação da depreciação acumulada

DESCRIÇÃO	01/01/2015 DEPRECIAÇÃO	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2015 DEPRECIAÇÃO
Sistema e equipamento de informática	(797.290)	(114.377)		(911.667)
Móveis e utensílios	(1.627.026)	(433.319)		(2.060.345)
Máquinas / Equipamentos	(5.725.864)	(1.966.453)		(7.692.345)
Veículos	(73.478)	(9.401)		(82.879)
TOTAL	**(8.223.658)**	**(2.523.550)**		**(10.747.208)**
SALDO LÍQUIDO 31/12/2015	**76.707.786**	**2.878.039**	**(207.465)**	**79.378.360**

A renovação dos ativos da Entidade é realizada periodicamente com base na avaliação da vida útil e conservação. De forma concomitante, acompanha as inovações e tendências do segmento médico-hospitalar, mantendo todo o seu complexo operacional dentro dos padrões de excelência. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Entidade procedeu à avaliação da vida útil de bens dos ativos imobilizados, com data-base em 1º de janeiro de 2016. Como resultado de tal avaliação, foram ajustadas as taxas de vida útil de determinados bens ao longo do exercício de 2016. O impacto decorrente da revisão da vida útil dos ativos imobilizados representa uma redução de despesas de depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

15. Fornecedores

As contas a pagar dos fornecedores são obrigações inerentes às atividades operacionais da Entidade e estão classificadas no passivo circulante por tratar-se de obrigações as serem liquidadas no curso de até um ano. Registra em 31 de dezembro de 2016 o total de R$ 16.943.231 e em 31/12/2015 R$12.371.078.

16. Salários e contribuições sociais

São obrigações para com os funcionários, compreendendo salários do mês de dezembro. A provisão de férias foi constituída com base em períodos vencidos e proporcionais, acrescida dos encargos sociais. Os demais saldos são referentes as contribuições e encargos sobre a folha de pagamento dos funcionários e de terceiros.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Férias a pagar	5.584.340	4.483.800
INSS e salário família	800.598	315.842
Contribuição sindical	23.903	21.989
Salários e ordenados	2.309.093	2.101.133
FGTS a recolher	533.645	459.538
13° Salário a pagar	851	
TOTAL	**9.252.430**	**7.382.302**

17. Obrigações Fiscais

Representados pelos impostos federais e municipais retidos de prestadores de serviços.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Imposto de renda retido nafonte	714.901	602.597
INSS retido de terceiros	4.354	5.265
Confins/ Csll/ Pis retido de terceiros	329.903	300.719
ISS retido de terceiros	10.337	11.331
TOTAL	**1.059.495**	**919.912**

18. Dívida Tributária – Prosus – Lei nº 12.873/13

DESCRIÇÃO	2016	2015
Notificação - Cofins	18.731.924	18.731.924
Notificação - Pis	3.314.871	3.314.871
Notificação - C.S.L.L	2.297.074	2.297.074
Notificação - I.R.P.J.	6.172.117	6.172.117
Notificação - I.R.R.F	19.573.249	19.573.249
Notificação - Contribuição previdenciária	50.584.106	50.584.106
TOTAL	**100.673.341**	**100.673.341**

19. Créditos não Homologados – Prosus – Lei nº 12.873/13

DESCRIÇÃO	2016	2015
I.R. Fonte s/ Serviços pessoas fisicas	185.717	185.717
I.R. Fonte s/ Serviços pessoas jurídicas	627.174	627.174
Confins/CSLL/Pis - Retenções pessoas jurídicas	2.252.143	2.252.143
Pis s/ Folha de pagamento	318.074	318.074
Confins sobre importações	320.630	320.630
Pis sobre importações	69.610	69.610
Impostos de importação	64.683	64.683
I.P.I. sobre importação	26.335	26.335
TOTAL	**3.864.366**	**3.864.366**

As dívidas das Notas 18 e 19 foram incluídas no Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área da Saúde e que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS, instituído pela Lei nº 12.873 de 24/10/2013, exigindo a provisão no Passivo, sua adesão ao PROSUS foi deferida em 08 de outubro de 2014 através da Portaria nº 1.025/SAS/MS, sob condição resolutiva nos termos dos Parágrafos 1º e 2º do Artigo 14, da Portaria GM/MS 535/2014.

20. Outras obrigações

Representados por descontos na folha de pagamento relativo a convênios mantidos com empresas que vendem mercadorias ou prestam serviços aos funcionários e saldos de pensão alimentícia a pagar.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Pensão judicial	8.410	8.730
Convênio com dentista	7.173	1.721
Convênio com farmácia	45.254	60.302
Convênio com sanchonete	1.303	9.645
Honorários médicos	364.127	413.363
Convênio com estacionamento	32.042	32.823
Convênio com ótica	45.192	37.204
Outros convênios	40.491	36.986
Consórcios a pagar	2.490	24.568
Convênio com assoc. funcionários	615	615
Créditos consignados	235.393	
Serviços profissionais	2.422	
TOTAL	**784.912**	**625.957**

21. Créditos de clientes

Representado pelos valores de adiantamentos de clientes para futuros procedimentos hospitalares em 31/12/2016 por R$ 112.591 (R$ 185.932 em 31/12/2015).

22. Empréstimos e financiamentos

São recursos captados para financiamentos de ativos e capital de giro da Entidade:

- Banco Ab Svensk Exportkredit, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos Diretores, com taxa de juros de 4% a.a., com vencimento em Setembro de 2018 e Outubro de 2019.
- AMA Associação Metropolitana Assistencial, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros de 1% a.m.
- HSBC Banck Brasil S/A, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros variáveis.
- General Eletric Company, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos diretores, com taxa de juros de 10% a.a., com vencimento em março de 2019.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Créditos de pessoas jurídicas	5.111.139	6.288.022
Créditos de instituições financeiras	456	16.570
Créditos para financiamneto de ativos	11.499.012	5.626.770
TOTAL	**16.610.607**	**11.931.362**
Passivo circulante	6.194.968	7.178.624
Passivo não circulante	10.415.639	4.752.738

23. Receitas Diferidas – Subvenção a Realizar

A Entidade recebeu em 2016 o valor de R$ 2.316.300, sendo: R$ 1.000.000 relativo a convênio firmado com a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, destinado a aquisição de ativo imobilizado e R$ 1.316.300, relativos a recursos do Ministério da Saúde provenientes de Emendas Parlamentares destinados a aquisição de ativo imobilizado, desses valores foram adquiridos no ano ativos na importância de R$ 2.316.300.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Recursos do núcleo de vigilância		7.305
Recursos de emendas parlamentares	4.350.826	3.275.059
Recursos da secretaria estadual de saúde	958.780	
TOTAL	**5.309.606**	**3.282.364**

24. Provisão Para Contingências

a) Perdas Provável

Na data das demonstrações financeiras a entidade apresentava um passivo correspondente a contingências trabalhistas com probabilidade de perda provável abaixo:

DESCRIÇÃO	2016	2015
Ações trabalhistas	1.105.529	-
TOTAL	**1.105.529**	**-**

b) Perdas Possíveis e Remotas

As ações da natureza trabalhista não foram provisionadas no balanço com base em entendimento de seus consultores jurídicos e a diretoria da entidade não vê expectativa significativa de perda no final das causas, as quais totalizam: perdas possíveis R$ 3.984.623; perdas remotas R$ 132.000.

25. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores que compreende o Patrimonial Social de R$ 62.185.996 (62.185.996 em 31/12/2015), Reserva de Contribuição de R$ 816.784 (816.784 em 31/12/2015), Déficit Acumulado de R$ -80.233.806 (Déficit Acumulado de R$ -80.676.676 em 31/12/2015) e superávit do exercício de R$ 138.604 (superávit de R$ 442.870 em 31/12/2015), totalizando o Patrimônio Líquido em R$ -17.092.422 (-17.231.026 em 31/12/2015).

26. Receitas Operacionais

As receitas totais da Entidade, compreendendo o valor de R$ 216.850.559 no ano de 2016 e R$ 189.107.785 no ano de 2015, estão segregadas da seguinte forma:

a) Com restrição
- São as receitas pela prestação de serviços para o Sistema Único de Saúde – SUS, executados através de convênio e contratos com os Órgãos Públicos; Federal e Estadual para aplicação específica tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

- Subvenções Recebidas: A Entidade recebeu durante o ano de 2016, recursos através dos Convênios a saber:

- Convênio nº 045/15 assinado em Junho de 2016, recursos da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná no valor de.....R$ 1.000.000
- Convênio SICONV nº 824182/2015 assinado em Dezembro/2015, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R$ 694.000
- Convênio SICONV nº 822648/2015 assinado em Dezembro/2015, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R$ 622.300

R$ 2.316.300

Esses recursos foram destinados à aquisição de bens do Ativo Imobilizado da entidade no ano de 2016, para a unidade de atenção à saúde, sendo contabilizados pelo regime de competência na Conta de Receitas Diferidas – Subvenção a Realizar no Passivo Circulante e quanto da realização foram contabilizados em conta de resultado apenas a Depreciação Acumulada dos referidos bens, no valor de R$ 207.866, conforme determina a Resolução nº 1.143 do Conselho Federal de Contabilidade NBCT nº 19.4.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Convênio SUS - Internamento	128.924.243	108.720.399
Convênio SUS - Ambulatório	11.367.243	10.240.919
Convênio SUS - Radio/Quimioterapia	13.933.536	11.612.928
Convênio SUS - IAC	17.632.550	15.006.128
Convênio SUS - IAM Portaria n°1287	9.328.912	8.141.690
Convênio HospSUS	4.160.000	3.356.444
Convênio SUS - FIDEPS		158.311
Subvenções recebidas	207.866	1.060.100
Dedução de receitas	-10.592	-32.011
TOTAL	**185.543.757**	**158.264.908**

b) Sem restrição

A receita pela prestação de serviços para convênios assistências, privados e particulares, realizados pela matriz e pela filial de Curitiba, tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período. Doações Voluntárias recebidas ao longo do período de pessoas jurídicas e pessoas físicas, contabilizadas até a data base do encerramento do período. Receitas Diversas compreendendo indenizações de seguros, taxas de inscrições de residência médica, sessão de uso de espaço comercial, pesquisa científica e estágio supervisionado, menos glosas de serviços e devolução de receitas, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Matriz		
Convênios assistenciais	1.567.575	1.674.672
Convênios privados	7.211.791	7.516.332
Pacientes particulares	18.259.070	16.523.577
Doações recebidas	1.233.562	2.726.213
Receitas diversas	1.197.058	529.605
Deduções de receitas		
Total Matriz	**29.469.056**	**28.970.399**
Filial Curitiba		
Convênios privados	1.107.358	1.032.386
Pacientes particulares	730.388	840.092
Total Filial	**1.837.746**	**1.872.478**
TOTAL	**31.306.802**	**30.842.877**

As doações em 2016 foram recebidas dos seguintes projetos e doadores:

DESCRIÇÃO	2016
Programa do Estado do Paraná - "Nota Paraná"	262.108
Projeto idoso	183.439
Ações internas de feiras de gastronomia	39.385
Outras doações de pessoas físicas e jurídicas	748.630
TOTAL	**1.233.562**

27. Deduções das receitas

DESCRIÇÃO	2016
Devolução de receitas p/ pacientes	-35.716
Glosas s/ serviços	-574.433
TOTAL	**-610.149**

28. Custos dos serviços prestados – Matriz

DESCRIÇÃO	2016	2015
Salários e ordenados	42.531.322	38.887.915
13° Salário	3.758.410	3.381.631
Abono salarial	127.230	54.125
Aviso prévio	155.062	198.184
Férias	6.013.033	3.907.282
Indenizações trabalhistas	63.924	72.423
Verbas rescisórias	3.931	42
Total de mão de obra	**52.652.912**	**46.501.602**
Órteses e Próteses	15.691.699	13.745.895
Materiais hospitalares	13.903.354	11.097.312
Medicamentos	9.817.361	8.928.736
Materiais de consumo	3.755.276	3.287.171
Materiais de expedientes	563.234	379.161
Ajustes de inventários	496.330	291.354
Fretes e carretos	47.349	20.980
Total de suprimentos	**44.274.603**	**37.750.609**

DESCRIÇÃO	2016	2015
Aluguel - Uso instalação	10.200.000	10.200.000
Serviços médicos pessoa física	4.340.898	4.031.805
Serviços terceiros pessoa jurídica	9.899.784	11.244.712
Serviços terceiros pessoa física	84.279	109.033
Serviços médicos pessoa jurídica	63.614.464	57.001.636
Serviços hospitalares	4.370.660	
Total de serviços profissionais	**82.310.085**	**72.387.186**
FGTS	4.367.279	3.943.771
Sindicatos	98.568	323.952
Alimentação	9.976.945	9.652.538
Vale transporte	577.483	146.719
Uniformes	50.442	76.187
Programa de formação profissional	4.800	
Seguros	908.252	431.327
Transporte de funcionários		900.000
Total de outros custos	**15.983.769**	**15.474.494**
TOTAL - CUSTOS DE SERVIÇOS/ PRODUTOS- MATRIZ	**205.421.369**	**182.313.891**

29. Custos dos serviços prestados – Filial Curitiba

DESCRIÇÃO	2016	2015
Aluguel - uso instalações	543.063	522.269
TOTAL	**543.063**	**522.269**
Total - custos de serviços/ produtos - Filial	**543.063**	**522.269**

30. Despesas operacionais – Matriz

DESCRIÇÃO	2016	2015
Depreciações	699.257	2.013.625
Locações e arrendamentos	925.305	835.942
Manutenção de equipamentos	2.757.884	2.975.355
Manutenção predial	958.970	1.155.377
Mantenção de móveis	60.417	93.155
Despesas com veiculos	60.867	163.051
Energia elétrica	1.896.190	1.918.538
Comunicação	39.658	34.964
Outras despesas	963.024	372.485
Ações trabalhistas	1.105.529	
Total das despesas administrativas	**9.467.101**	**9.562.492**

DESCRIÇÃO	2016	2015
PIS sobre folha de pagamento		244.193
Taxas e multas diversas	6.851	9.675
Total das contribuições sociais	**6851**	**253.868**
(-) Reversão da provisão	-235.127	-682.914
(-) Ajustes de inventários	-423.909	-356.346
Provisão para devedores duvidosos	240.487	235.126
Baixa de imobilizado	566	32.345
Total outras despesas e (receitas) operacionais	**-417.983**	**-771.789**
(-) Recuperação de despesas	(465.835)	(4.435.880)
TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS - MATRIZ	**8.590.134**	**4.608.691**

31. Despesas operacionais – Filial Curitiba

DESCRIÇÃO	2016	2015
Depreciação	49.969	549.672
Manutenção de equipamentos	116.486	-
Despesas administrativas	198	11.388
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	**166.653**	**561.060**

32. Resultado financeiro - Matriz

RECEITAS FINANCEIRAS	2016	2015
Descontos obtidos	730.834	814.669
Juros recebidos	290.393	258.751
Juros sobre aplicações financeiras	300.609	247.139
Variação monetária ativa	131.706	319.135
TOTAL	**1.453.542**	**1.639.694**

DESPESAS FINANCEIRAS	2016	2015
Despesas financeiras	-174.237	-249.409
IOF	-106.093	-69.291
Juros pagos	-1.242.876	-741.620
Variação monetária passiva	-1.213.167	-686.722
Descontos concedidos		-4
IRF	-79.758	-67.808
Glosa sobre serviços		-454.142
TOTAL	**-2.816.131**	**-2.268.996**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**-1.362.589**	**-629.302**

33. Resultado financeiro – Filial Curitiba

DESPESAS FINANCEIRAS	2016	2015
Juros pagos		325
Taxas administrativas	-17.998	29.377
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**-17.998**	**29.702**

34. Variações patrimoniais

O montante das imunidades tributárias do ano de 2016, não foram reconhecidas no resultado por não se enquadrarem no conceito de subvenções, conforme ficou determinado no item 9B da ITG 2002 (R1) de 21 de agosto de 2015. A Entidade usufruiu em decorrência da obtenção da renúncia fiscal, os seguintes valores de impostos e contribuição social:

DESCRIÇÃO	2016	2015
INSS - Patronal	15.707.051	13.948.872
COFINS	6.426.362	5.543.756
ISS	6.463.117	5.581.206
TOTAL DAS ISENÇÕES USUFRUÍDAS	**28.596.530**	**25.073.834**

35. Apuração do Resultado do Período

O Superávit de R$ 138.804 do ano de 2016 (R$ 442.870 do ano de 2015), foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência do período.

36. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS - SAÚDE

A Entidade recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde - CEBAS-SAÚDE, através da Portaria nº 323 de 8 de julho de 2011 do Ministério da Saúde, renovada pela Portaria nº 2.647 de 29 de dezembro de 2016, com validade de 11 de julho de 2014 a 10 de julho de 2017.

37. Gratuidades

Conforme artigo 4º da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, Artigo 18 do Decreto nº 7.237/2010 e Artigo 9º Item I letra C da Portaria do MS nº 1970/2011, a Entidade oferta anualmente no mínimo 60% de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), e cumpriu com as metas qualitativas e quantitativas de internação e atendimentos ambulatoriais estabelecidos nas contratualizações no ano de 2016 com 75,80% (74,13% em 2015).

38. Cobertura de Seguros (Não Auditadas)

A Entidade possui cobertura de seguros contra riscos operacionais, representado pelas seguintes apólices:

- Apólice nº 184.000.099 da Chubb do Brasil Cia de Seguros, com vencimento em 04/07/2017, para cobertura dos Edifícios, Máquinas, Utensílios e Instalações no valor de R$ 150.000.000,00.
- Apólice nº 02.0171.0005242 da Companhia Excelsior de Seguros, com vencimento em 16/04/2017, para cobertura total de um Acelerador Linear de Radioterapia Marca Elekta Synergy, série 9022.21.90, instalado na unidade Curitiba-Pr. no valor de R$ 5.000.000,00
- Apólice nº 01.009.131.051694 da HDI Seguros S/A com vencimento em 04/07/2017, para cobertura dos veículos de responsabilidade da Entidade.
- Apólice nº 93-70-415.790, da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 28/02/2017 para cobertura de morte natural e morte acidental dos funcionários da Entidade.
- Apólice nº 82-70-402.926 da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 01/11/2017, para cobertura de morte acidental, invalidez permanente T/P acidente dos motoristas da Entidade.

Jorge Itsuo Fukushima
Diretor - Presidente
CPF: 004.044.229-26

Luiz Waldemar Costa
Contador
CRC: 027317/O-9 PR

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Hospitalar Angelina Caron (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Hospitalar Angelina Caron em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causado por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erros, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nosso trabalhos.

Itajaí- SC, 11 de maio de 2017.

Sá Auditores Independentes S/S - CRC/SC nº 004048/O
Fernando Zimmermann - Responsável técnico
Contador - CRC-SC nº 021.835/O-9 PR

Hospital
Angelina Caron

Rodovia do Caqui, 1150 - Recanto Verde
Campina Grande do Sul/PR 83430-000
hospitalangelinacaron.org.br | 41 3679-8100